



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Programa de Pós-graduação em Filosofia

SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

(PROGRAMA PRELIMINAR. O DEFINITIVO SERÁ DISTRIBUÍDO NO INÍCIO DO CURSO.)

Terças e Quintas – 16:00 às 18:00

Prof. Dr. Erick Lima

erick.lima@unb.br

Horário de Atendimento: Terças, 14:00 às 16:00, FIL-UnB (sala 17)

A ETICIDADE PERDIDA EM SEUS EXTREMOS Teoria da Justiça e Crítica Social a partir da *Filosofia do* *Direito* de Hegel



1. Uma Leitura Temática: “dialéticas” da *Filosofia do Direito*

- i) A DIALÉTICA DA LIBERDADE: autodeterminação, dialética como crítica, razão e pulsões, “Mito do Dado”, História, Razão e “Reconstrução normativa”
Bibliografia Principal: *Filosofia do Direito* §§ 1-33
 Algumas Leituras Complementares
 – Honneth (Sofrimento de Indeterminação, Parte I)
 – Honneth (Direito da Liberdade, Introdução e Parte A)
 – Vieweg (Pensamento da Liberdade, capítulos I e II)
- ii) A DIALÉTICA DA PERSONALIDADE: crítica ao contratualismo e ao “individualismo possessivo”; reificação e liberdade negativa como condição da emancipação
Bibliografia Principal: *Filosofia do Direito* §§ 34-64
 Algumas Leituras Complementares
 – Honneth (Sofrimento de Indeterminação, Parte II)
 – Honneth (Direito da Liberdade, Parte B.I)
 – Thomas Piketty (Capital e Ideologia, Parte I, cap. 1, 2 e 3)
 – Vieweg (Pensamento da Liberdade, capítulo III)
- iii) A DIALÉTICA DA CONSCIÊNCIA MORAL: aporias do subjetivismo e a noção intersubjetiva de normatividade
Bibliografia Principal: *Filosofia do Direito* §§ 72-89//129-158
 Algumas Leituras Complementares
 – Honneth (Sofrimento de Indeterminação, Parte III)
 – Honneth (Direito da Liberdade, Parte B.II)
 – Vieweg (Pensamento da Liberdade, capítulo IV e V)
- iv) A DIALÉTICA DA SOCIEDADE CIVIL: contradições da sociedade de mercado
Bibliografia Principal: *Filosofia do Direito* §§ 182-198//§§ 230-256
 Algumas Leituras Complementares
 – Honneth (Sofrimento de Indeterminação)
 – Honneth (Direito da Liberdade, Parte C.2)
 – Thomas Piketty (Capital e Ideologia, Parte II, cap. 6 e 7)
 – Vieweg (Pensamento da Liberdade, capítulo VIII)
- v) NEGATIVIDADE DO ESTADO ÉTICO?
Bibliografia Principal: *Filosofia do Direito* §§ 257-270
 Algumas Leituras Complementares
 – Honneth (Direito da Liberdade, Parte C.3)
 – Marx (Crítica da Filosofia do Direito de Hegel, §§261-278)
 – Vieweg (Pensamento da Liberdade, capítulo VIII)



2. Contexto e Motivação

A obra publicada por Hegel em 1820, sob o título de *Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito – Direito Natural e Ciência do Estado em seu Traçado Fundamental*, é um texto filosófico bastante peculiar, tanto por sua exposição quanto pelos conteúdos que mobiliza e integra.

Certamente, ao lado de obras como a *República* de Platão, a *Política* de Aristóteles, o *Príncipe* de Maquiavel, o *Leviatã* de Hobbes, o *Contrato Social* de Rousseau e a *Crítica da Razão Prática* de Kant – com as quais inclusive dialoga intensamente –, o livro de Hegel constitui um dos clássicos da filosofia prática, da ética e do pensamento político. Resultante da multifacetada preocupação de Hegel, desde 1796, com as especificidades da realidade social sob o signo das transformações induzidas pela modernidade política, a *Filosofia do Direito* representa a forma mais decantada e amadurecida do pensamento político do autor.

Por um lado, é uma resposta aos desafios suscitados pela modernidade. Talvez por isso Hegel apresente nessa obra reflexões que se tornaram marcantes para boa parte da filosofia política e teoria social posteriores. Por outro lado, trata-se também de uma reflexão profunda sobre a relação entre história e filosofia, que conduz – em momentos de rara beleza, sistematicidade e sofisticação argumentativa – à consideração do modo como a realidade social moderna se relaciona tanto ao desafio de um diagnóstico de época quanto aos paradigmas desenvolvidos na filosofia prática. Justamente por isso, finalmente, a *Filosofia do Direito* não é apenas uma obra de filosofia política, mas também de história da filosofia, de teoria da justiça e de filosofia prática – dimensões habilmente integradas numa filosofia social.

De fato, desde o século XIX, a *Filosofia do Direito* vem sendo considerada como excedendo naturalmente o escopo da filosofia prática em direção à teoria social. Talvez por isso, uma *Auseinandersetzung* com a obra de Hegel servira a Marx como preâmbulo à elaboração de sua teoria crítica da sociedade – e isso na forma específica como o fez, a saber, como crítica da economia política. É interessante também perceber que atualmente, depois do retorno da teoria da justiça ao primeiro plano da reflexão filosófica, a *Filosofia do Direito* de Hegel tenha aparecido como uma das mais instigantes inspirações para estabelecer definitivamente o liame entre a filosofia política e a teoria social, entre a teoria da justiça e a teoria crítica da sociedade.

O presente curso persegue um triplo objetivo. Primeiramente, pretende-se construir um contexto de discussão adequado à compreensão das intenções mais gerais da *Filosofia do Direito* de Hegel, a saber: certa percepção, contida muitas vezes nas entrelinhas dessa obra, da realidade social específica à modernidade política – num diagnóstico de época que Hegel compartilha, em muitos aspectos, com a base normativa para uma crítica da sociedade burguesa, tal como a tencionada por Karl Marx. Em segundo lugar, através da leitura e interpretação de parágrafos da *Filosofia do Direito*, pretende-se promover entre os estudantes familiaridade com os principais conceitos acionados pelo filósofo, procurando mostrar, sempre que possível, a maneira como Hegel tenciona integrar criticamente, com suas categorias, concepções provenientes do comunitarismo grego, das doutrinas do direito privado, do contratualismo moderno, da moral da autonomia e da

economia política clássica. Em terceiro lugar, finalmente, pretende-se ainda refletir sobre a posição ocupada por essa obra de Hegel no contexto contemporâneo de discussão.

3. Bibliografia

- Adorno, T. e Horkheimer, M.** (1985). *Dialética do Esclarecimento: Fragmentos Filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora.
- Adorno, T.W.** (2005). *Progress*. In: *Critical models: interventions and catchwords*. translated by Henry W. Pickford. Columbia University Press.
- _____. (2006). *History and Freedom*. Lectures 1964–1965. Edited by Rolf Tiedemann. Translated by Rodney Livingstone: Polity.
- _____. (2007). *Três Estudos sobre Hegel*. Editora da Unesp: São Paulo.
- _____. (2009). *Dialética Negativa*. Zahar: São Paulo.
- _____. (2022). *Introdução à Dialética*. Editora da Unesp: São Paulo.
- _____. (2005). *Progress*. In: *Critical models: interventions and catchwords*. translated by Henry W. Pickford. Columbia University Press.
- _____. (2006). *History and Freedom*. Lectures 1964–1965. Edited by Rolf Tiedemann. Translated by Rodney Livingstone: Polity.
- Anderson, S.** (2009). *Hegel's Theory of Recognition: from Oppression to Ethical Liberal Modernity*. Continuum: New York.
- Allen, A.** (2016). *The End of Progress: decolonizing the normative foundations of critical theory*. Columbia University Press.
- Avineri, S.** (1974). *Hegel's Theory of Modern State*. Cambridge University Press.
- Barnett, S.** (1998). *Hegel After Derrida*: Routledge
- Bernasconi, R.** (2000). With what must the philosophy of world history begin? On the racial basis of Hegel's eurocentrism, *Nineteenth-Century Contexts: An Interdisciplinary Journal*, 22:2, 171-201
- Bernstein, J.M.** (2014). *Recovering Ethical Life: Jurgen Habermas and the Future of Critical Theory*. Routledge.
- Boucher, D. e Kelly, P.** (1994). *The social contract from Hobbes to Rawls*, Routledge, Nova York, 1994
- Brandt, R.** (2019). *A Spirit of Trust*. Belknap.
- Buchwalter, A.** (2015). *Hegel and Capitalism*. SUNY Press.
- Dudley, W.** (2009). *Hegel and History*: University of New York Press.
- Dussel, E.** (1996). *The Underside of Modernity*. Humanities Press International.
- Habermas, J.** (1990). *The Philosophical Discourse of Modernity: Twelve Lectures*. Cambridge MA: The MIT Press.
- _____. (2001). *The postnational constellation: political essays*. translated, edited, and with an introduction by Max Pensky. MIT Press.
- Habib, M. A. R.** (2017). *Hegel and Empire. From Postcolonialism to Globalism*. This Palgrave Macmillan.
- Harvey, D.** (2001) *Spaces of Capital. Towards a Critical Geography*. Edinburgh University Press.
- _____. (2008). *Spaces of Hope*. Edinburgh University Press.
- Hegel, G.W.F.** (1970). *Werke in 20 Bände*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- _____. (1991). *Elements of the philosophy of right*. Edited by Allen W. Wood; Translated by H. B. Nisbet. Cambridge University Press.
- _____. (1995). *Lectures on The Philosophy of World History*. Manuscripts of the Introduction and the Lectures of 1822-23. Edited and translated by Robert F. Brown and Peter C. Hodgson with the assistance of William G. Geuss: Oxford University Press.
- _____. (2007). *Philosophy of Mind*. Translated from the 1830 Edition, together with the Zusätze by W. Wallace and A. V. Miller. Revised with an Introduction by M. J. Inwood. Oxford University Press.
- _____. (2010a). *Encyclopedia of the Philosophical Sciences in Basic Outline. Part I: Science of Logic*. Translated and Edited by Klaus Brinkmann and Daniel Dahlstrom. Cambridge University Press.
- _____. (2010b). *The Science of Logic*. Translated and edited by George Di Giovanni. Cambridge University Press.
- _____. (2018). *The Phenomenology of Spirit*. Translated by Terry Pinkard. Cambridge University Press.
- Hodgson, P. C.** (2012). *Shapes of Freedom. Hegel's Philosophy of World History in Theological Perspective*: Oxford University Press.
- _____. (2022). *Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito*. Editora 34.
- Honneth, A.** (2009). *Pathologies of Reason: On the Legacy of Critical Theory*. New York: Columbia University Press.
- _____. (2010). *The Pathologies of Individual Freedom: Hegel's Social Theory*. New York: Columbia University Press.
- _____. (2015). *Freedom's Right: The Social Foundations of Democratic Life*. New York: Columbia University Press.
- _____. (2018). *Anerkennung. Eine europäische Ideengeschichte*. Suhrkamp.
- _____. (2020). *Die Armut unserer Freiheit*. Suhrkamp.
- Honneth, A., Koch, F.** (2014) *The normativity of ethical life. Philosophy & Social Criticism*. 40(8):817-826. doi:10.1177/0191453714541538
- Honneth, A., Menke, C.** (2006) *Theodor W. Adorno: Negative Dialektik*. Berlin: Akademie, 2006.
- Jaeggi, R., Celikates, R.** (2017). *Sozialphilosophie: eine Einführung*: C.H. Beck.
- Kersting, W.** (1996). *Die politische Philosophie des Gesellschaftsvertrags*, Primus Verlag, Darmstadt.
- Kimmerle, H.** (2016). Hegel's Eurocentric Concept of Philosophy. *Confluence: Journal of World Philosophies*, 1. Retrieved from <https://scholarworks.iu.edu/iupjournals/index.php/confluence/article/view/524>
- Lima, E.** (2017). *The Normative Authority of Social Practices: A Critical Theoretical Reading of Hegel's Introduction to the Philosophy of Right*. *Hegel Bulletin*, 41(2), 271-293. doi:10.1017/hgl.2017.16
- Lévi-Strauss, C.** (1952). *Race and History*. Paris: Unesco.
- Lukács, G.** (1977). *Studies in the Relations between Dialectics and Economics*. MIT Press.
- Luther, T.** *Hegel's Critique of Modernity. Reconciling Individual Freedom and the Community*. Lexington Books: New York, 2009.
- Marx, K.** 2004. *Manuscrtos Econômico-Filosóficos*. São Paulo: Boitempo Editorial.
- _____. 2011. *Grundrisse: Manuscrtos Econômicos de 1857-1858. Esboços da Crítica da Economia Política*. Boitempo Editorial: São Paulo.
- _____. (2015). *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel*. Boitempo.
- Macdonald, I.** (2020). *Philosophy of History*. In *A Companion to Adorno*. Wiley Blackwell. 193-207
- McCarney, J.** (2000). *Hegel on History*. (Routledge philosophy guidebooks): Routledge.
- Menke, C.** (2018). *Autonomie und Befreiung. Studien zu Hegel*. Suhrkamp.
- Müller, M. L.** "Exposição e método dialético em O Capital", in *Boletim SEAF* n. 2, Belo Horizonte, 1982.
- _____. "A Gênese Lógica do Conceito Especulativo de Liberdade." *Analytica*, UFRJ, Rio de Janeiro, vol 1, n. 1. pp. 77-141, 1993.

- _____. “A negatividade do começo absoluto”. In: Márcia Gonçalves (Org.) *O Pensamento Puro Ainda Vive. 200 Anos da Lógica de Hegel*. pp. 61-89. São Paulo, Barcarolla, 2014.
- _____. “A Crítica de Hegel aos Postulados da Razão Prática como Deslocamentos Dissimuladores” *Studia Kantiana*, Rio de Janeiro, vol 1, n. 1. pp 101-150, 1998.
- _____. “O Direito Natural de Hegel: Pressupostos Especulativos da Crítica ao Contratualismo”. *Revista de Filosofia Política*, Série III, Rio de Janeiro, v. 1 n.5, pp. 41-66, 2003.
- _____. “O Idealismo Especulativo de Hegel e a Modernidade Filosófica: Crítica ou Radicalização dessa Modernidade?” *Revista Eletrônica de Estudos Hegelianos*. v.2 n.2. pp. 58-74, 2005.
- _____. “A Liberdade Absoluta entre a Crítica à Representação e o Terror.” *Revista Eletrônica de Estudos Hegelianos*. v. a. 5. pp. 75-99, 2008.
- _____. “Paz Perpétua ou Tribunal do Mundo: A Aporia Jusnaturalista e a Saída do Estado de Natureza Interestatal”. *Revista Eletrônica de Estudos Hegelianos*. v. 10. p. 23, 2013.
- _____. “A Contradição Dialética e a sua Resolução no Fundamento. *Cadernos da Anpof. ANPOF*, São Paulo, 2018.
- Marx, K.** (1977) *A Contribution to the Critique of Political Economy*. Progress Publishers.
- _____. (1982) *Capital: Critique of Political Economy*. Penguin Books
- Neuhouser, F.** (2000) *Foundations of Hegel's Social Theory: Actualizing Freedom*. Harvard University Press: London, 2000.
- Padrella, L.** (2014). *Hegel, Imperialism, and Universal History*. In: *Science & Society*, Vol. 78, No. 4, October 2014, 426–453.
- Piketty, T.** (2020). *Capital e Ideologia*. Intrínseca.
- Pinkard, T.** (2020). *What is Negative Dialectics? Adorno's Reevaluation of Hegel*. In *A Companion to Adorno*. Wiley Blackwell. 459-472
- _____. (2000). *Hegel: a Biography*. Cambridge University Press.
- Pippin, R.** (2008). *Hegel's Practical Philosophy: Rational Agency as Ethical Life*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Renaut, A.** (1999). *Histoire de la Philosophie Politique*, 5 volumes, Calmann-Levy, Paris.
- Ruda, F.** (2011). *Hegel's Rabble: an Investigation into Hegel's Philosophy of Right*. Continuum Studies in Philosophy.
- Schnädelbach, H.** (2000). *Hegels praktische Philosophie: Ein Kommentar der Texte in der Reihenfolge ihrer Entstehung*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- Siep, L.** (1979). *Anerkennung als Prinzip der praktischen Philosophie*. Freiburg/München: Alber.
- _____. (1992). “Was heißt: ‘Aufhebung der Moralität in der Sittlichkeit’ in Hegels Rechtsphilosophie”. In: *Praktische Philosophie im deutschen Idealismus*. Frankfurt am Main: Suhrkamp, pp. 217-39.
- _____. (2000). *Der Weg der Phänomenologie des Geistes. Ein einführender Kommentar zu Hegels „Differenzschrift“ und „Phänomenologie des Geistes“*. Frankfurt am Main: Suhrkamp.
- _____. (2016). *G. W. F. Hegel: Grundlinien der Philosophie des Rechts (Klassiker Auslegen 9)*. De Gruyter.
- Theunissen, M.** (1982). “Die verdrängte Intersubjektivität in Hegels Philosophie des Rechts”. In: Henrich, D.; Horstmann, R. *Hegels Philosophie des Rechts. Die Theorie der Rechtsformen und ihre Logik*. Stuttgart: Reclam, pp. 317-81.
- Stone, A.** (2020). *Hegel and Colonialism*. *Hegel Bulletin*, 41(2), 247-270. doi:10.1017/hgl.2017.17
- Strydom, P.** (2011). *Contemporary Critical Theory and Methodology*. Routledge: London.
- Tibebu, T.** (2011). *Hegel and the Third World*. Syracuse University Press.
- Thibodeau, M.** (2013). *Hegel and Greek Tragedy*. Lexington Books.
- Vieweg, K.** (2012) *Das Recht der Freiheit. Hegels Grundlinien der Philosophie des Rechts*. Wilhelm Fink.
- _____. (2020) *Hegel. Der Philosoph der Freiheit. Biographie*. C.H. Beck.
- Weil, E.** (1970). *Hegel et l'Etat*. J. Vrin.
- Wildt, A.** (1983). *Autonomie und Anerkennung. Hegels Moralitätskritik im Lichte seiner Fichte-Rezeption*. Stuttgart: Klett-Cotta.
- Williams, R.** (1997). *Hegel's Ethics of Recognition*. Los Angeles: University of California Press.
- _____. (2001). *Beyond liberalism and communitarianism: studies in Hegel's Philosophy of right*. New York: Albany.
- Zambrana, R.** (2016). *Hegel, History, and Race*. In: *The Oxford Handbook of Philosophy and Race*, ed. Naomi Zack. Oxford University Press.